

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* PESQUISA CLÍNICA EM DOENÇAS INFECCIOSAS

Chamada Pública do Processo Seletivo para o Doutorado 2019

O Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI), unidade técnico-científica da Fundação Oswaldo Cruz torna público, para conhecimento dos interessados, o calendário e as normas para a seleção de candidatos ao curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Pesquisa Clínica em Doenças Infecciosas.

Objetivo do Programa de Doutorado

Formar docentes para o nível superior e pesquisadores em nível de Doutorado, qualificados para o desenvolvimento de Pesquisa Clínica em Doenças Infecciosas. A formação acadêmica dos alunos proporcionará a identificação de questões associadas à origem, desenvolvimento, manifestação, evolução, diagnóstico, terapêutica e prevenção de doenças infecciosas, e promoção da saúde. Visa, portanto, formar profissionais de excelência para desenvolver pesquisas clínico-operacionais, clínico-comportamentais, clínico-ambientais e sócio-culturais das doenças infecciosas.

O Programa apresenta proposta abrangente, interdisciplinar e multiprofissional na pesquisa clínica em doenças infecciosas, buscando a excelência na ciência, na tecnologia e na inovação. Tem por objetivo desenvolver uma visão integral da pesquisa clínica, através do estudo multidisciplinar das Doenças Virais, Bacterianas, Parasitárias e Fúngicas, em especial, HIV/AIDS, HTLV e suas manifestações clínicas, Micobacterioses, Doença de Chagas, Leishmanioses e Micoses. Busca com esta perspectiva o equacionamento de problemas científicos desafiadores associados ao surgimento, evolução e estratégias de enfrentamento, prevenção e controle das doenças infecciosas, no contexto das linhas de pesquisa do Programa e com o apoio das redes colaborativas de pesquisa internacionais e nacionais existentes.

Formação de pesquisadores com:

- ✓ Visão ampla e crítica da produção internacional na área
- ✓ Capacidade de contribuição original ao conhecimento científico na sua especialidade

- ✓ Qualificação para elaborar e coordenar projetos de pesquisa clínica, analíticos e/ou experimentais, em doenças infecciosas

Regime e Duração

Regime de tempo integral, com duração máxima de 48 meses.

Público Alvo

Candidatos com graduação completa e preferencialmente com o título de Mestre. Os candidatos sem título de Mestre deverão atender aos pré-requisitos que constam desta chamada pública. O curso possui natureza multiprofissional, sendo exigido dos candidatos que o projeto de doutorado a ser apresentado seja em pesquisa clínica em doenças infecciosas, nas linhas de pesquisa do programa **(anexo 1)**.

Ações afirmativas

Em conformidade com a **Portaria Normativa Nº 13, de 11 de maio de 2016 do Ministério da Educação**, que dispõe sobre a indução de Ações Afirmativas na Pós-Graduação, os candidatos que optarem pelas vagas destinadas às ações afirmativas **[pessoas com deficiência, negros (pretos e pardos) ou indígenas]** deverão preencher o formulário próprio **(anexos 02 e 03)**. Essas vagas serão preenchidas de acordo com a classificação final geral do conjunto de optantes desta categoria.

- Somente poderão concorrer às vagas destinadas aos candidatos que se declararem Pessoas com Deficiência e para candidatos que se autodeclararem negros (pretos e pardos) ou indígenas aqueles que, no ato da inscrição, apresentarem toda a documentação necessária ao processo seletivo e o formulário próprio preenchido **(anexos 02 e 03)**.
- As informações prestadas são de inteira responsabilidade do candidato, devendo este responder por qualquer falsidade. Em sendo constatada falsidade na declaração durante entrevista de verificação de condição de preto ou pardo, o candidato será eliminado do processo seletivo, sem prejuízo de outras sanções legais cabíveis.

- Os candidatos que se declararem como pessoas com deficiência e os autodeclarados negros (pretos e pardos) ou indígenas concorrerão em igualdade de condições com os demais candidatos no que se refere ao horário e ao local de aplicação da prova de inglês e entrevistas e aos critérios de avaliação e aprovação.

Número de Vagas

O número de vagas poderá variar de acordo com o número de bolsas disponíveis, disponibilidade de orientadores e disponibilidade de salas de aula e será divulgado com cada chamada semestral. Do total de vagas, 90% serão de livre concorrência e (10%) serão providas para candidatos que se declararem Pessoa com Deficiência ou que se autodeclararem negros (pretos e pardos) ou indígenas e que forem aprovados no processo seletivo.

Bolsas

O Programa de Pós-Graduação dispõe de um número limitado de bolsas de estudo. As bolsas serão distribuídas de acordo com a classificação final. Não é assegurado que todos os alunos sejam contemplados. Os critérios para disponibilização das bolsas, provenientes de diferentes fontes de recursos, seguirão as regras das respectivas agências de fomento / fontes.

Orientadores e Linhas de Pesquisa

A lista de docentes do Programa, com vagas disponíveis para orientação, como suas respectivas linhas de pesquisa, encontra-se no **anexo 01**.

Inscrição

Os períodos de inscrição para cada chamada semestral serão divulgados nos calendários das respectivas chamadas.

Local de Inscrição

Vice Direção de Ensino do INI

Avenida Brasil, nº. 4.365 – Manguinhos - Rio de Janeiro – RJ

Telefone: (21) 3865-9559

REGRAS E CRITÉRIOS PARA INSCRIÇÕES

Antes de efetuar o pedido de inscrição on-line e o envio da documentação, o candidato deverá necessariamente conhecer todas as regras contidas nesta chamada e se certificar de efetivamente preencher todos os requisitos exigidos.

❖ PRÉ-REQUISITO PARA INSCRIÇÃO:

Candidatos com título de mestre:

Mínimo de **um artigo** publicado ou aceito para publicação em periódico científico com fator de impacto (JCR) na base ISI Web of Science ou indexado nas bases Pubmed, Medline, Scopus, Scielo, Bireme ou Lilacs. Artigos publicados há mais de 5 anos serão aceitos como pré-requisito para inscrição, porém **não serão pontuados** na análise de currículo. Candidatos **com mestrado** concluído nos últimos 5 anos estarão isentos de apresentar comprovante de proficiência na língua inglesa. Candidatos com mestrado concluído há mais de 5 anos e que não apresentem comprovante de proficiência na língua inglesa -Toefl, Michigan (ECCE, MTELP e ECP), Cambridge (FCE, CAE e CPE) ou British Council (IELTS), deverão se submeter à prova de proficiência em língua inglesa.

Candidatos sem título de mestre:

O currículo mínimo para inscrição no Doutorado sem o título de Mestre, inclui diploma de graduação; primeira autoria em **dois artigos** publicados nos últimos 5 anos ou aceitos para publicação em periódico científico com fator de impacto (JCR) na base ISI Web of Science ou indexado nas bases Pubmed, Medline, Scopus ou Scielo; e experiência profissional em pesquisa, minimamente nos últimos 5 anos, comprovada por participação em projetos de pesquisa e em grupo de pesquisa cadastrado no Diretório do CNPq. O projeto de tese deve ser pertinente para o nível pretendido (a ser julgado pela Comissão de Seleção). Candidatos **sem título de mestre** e que não apresentem comprovante de proficiência na língua inglesa - Toefl, Michigan (ECCE, MTELP e ECP), Cambridge (FCE, CAE e CPE) ou British Council (IELTS), deverão se submeter à prova de proficiência em língua inglesa.

❖ DOCUMENTAÇÃO PARA INSCRIÇÃO:

- ✓ Ficha de Inscrição impressa (disponível na internet, acessando o sítio da Plataforma de Gestão Acadêmica da FIOCRUZ no endereço eletrônico <http://www.sigass.fiocruz.br/pub/inscricao.do?codP=22>. **Campo obrigatório:** plano de trabalho (título da proposta e resumo, sendo este em parágrafo único, contendo os tópicos: introdução, justificativa, objetivos, métodos e resultados esperados – máximo de 4.000 caracteres, com espaço)
- ✓ Carta de Aceitação do orientador credenciado pelo Programa (**anexo 4**)
- ✓ Declaração de representante da Instituição com a qual o candidato mantenha vínculo profissional (quando for o caso), explicitando a anuência e a liberação de carga horária para o cumprimento das exigências do curso
- ✓ Diploma e Histórico Escolar do Mestrado (fotocópia autenticada e legível, frente/verso): ver item do pré-requisito para inscrição.^{1,2}
- ✓ Diploma e Histórico Escolar da Graduação (fotocópia autenticada e legível, frente/verso): ver item do pré-requisito para inscrição.^{1,2}
- ✓ *Curriculum Vitae* modelo Lattes (www.cnpq.br) atualizado
- ✓ Formulário para entrega de comprovantes do *Curriculum Vitae* modelo Lattes (**anexo 05**), devidamente preenchido com comprovação dos itens a serem pontuados. **Não serão considerados itens do *Curriculum Vitae* não comprovados, nem comprovantes de itens não registrados no *Curriculum Vitae* modelo Lattes. Artigos publicados há mais de 5 anos não serão pontuados na análise de currículo.**
- ✓ Artigos publicados ou aceitos para publicação em periódico científico com fator de impacto (JCR) na base ISI *Web of Science* ou indexado nas bases Pubmed, Medline, Scopus,

¹ Para candidatos estrangeiros com visto temporário de permanência no país

Diploma e histórico escolar de graduação e de mestrado adquiridos fora do Brasil deverão estar legalizados pela Convenção da Apostila de Haia, caso tenham sido adquiridos em países signatários dessa convenção. Para informações sobre o conteúdo dessa convenção, ver Conselho Nacional de Justiça, Resolução N.º 228, 22 de junho de 2016, que regulamenta a aplicação, no âmbito do Poder Judiciário, da Convenção sobre a Eliminação da Exigência de Legalização de Documentos Públicos Estrangeiros, celebrada na Haia, em 5 de outubro de 1961 (Convenção da Apostila). Os países signatários podem ser consultados em <http://www.cnj.jus.br/poder-judiciario/relacoes-internacionais/convencao-da-apostila-da-haia/paises-signatarios>. Caso o diploma e histórico escolar de graduação e de mestrado tenham sido adquiridos em países não signatários, esses documentos deverão ser legalizados por representante da embaixada brasileira no país onde os estudos foram realizados, com assinatura da autoridade responsável e contendo selo da embaixada. Exige-se a tradução juramentada desses documentos, com exceção de candidatos oriundos de países de línguas portuguesa.

² Para candidatos brasileiros e estrangeiros com dupla nacionalidade ou vínculo permanente no país, o diploma e Histórico escolar de graduação e de mestrado adquiridos no exterior e não validados no Brasil não serão aceitos. Ver Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior, Resolução nº3, de 22 de junho de 2016. Publicado no DOU nº 119, 23 de junho de 2016, seção 1, páginas 9-10. Dispõe sobre normas referentes à revalidação de diplomas de cursos de graduação e ao reconhecimento de diplomas de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado), expedidos por estabelecimentos estrangeiros de ensino superior.

SciELO, Bireme ou Lilacs (cópia do artigo ou do seu comprovante de aceite no periódico científico).

- ✓ Adicionalmente, **candidatos sem título de mestre**, deverão comprovar experiência profissional mínima de cinco anos em pesquisa, por participação em projetos de pesquisa e em grupo de pesquisa cadastrado no Diretório do CNPq.
- ✓ **Proficiência na língua inglesa:**
 - ✓ Candidatos com mestrado concluído nos últimos 5 anos ou que apresentem comprovante de proficiência na língua inglesa- Toefl, Michigan (ECCE, MTELP e ECP), Cambridge (FCE, CAE e CPE) ou British Council (IELTS) - estarão isentos de serem submetidos à prova de proficiência em língua inglesa.
 - ✓ Candidatos estrangeiros nativos de País cujo idioma for o inglês, estarão isentos de serem submetidos à prova de proficiência em língua inglesa.
 - ✓ Os demais candidatos deverão se submeter à prova de proficiência em língua inglesa.
 - ✓ No caso do candidato necessitar se submeter à **prova de proficiência** na língua inglesa, o **orientador** deverá **solicitar** à Coordenação de Pós-Graduação a inscrição do candidato para a prova de inglês.

OBSERVAÇÕES:

- ✓ Serão aceitos para o processo seletivo, candidatos prestes a concluir o Curso de Mestrado e que preencherem os demais requisitos, mediante declaração da Instituição formadora e do Histórico Escolar provisório. A matrícula no Curso de Doutorado, no entanto, estará condicionada às normas do Regimento Interno e à apresentação de declaração de conclusão do Curso de Mestrado.
- ✓ **Para candidatos estrangeiros com visto temporário de permanência no país**, o diploma e histórico escolar de graduação e de mestrado adquiridos fora do Brasil deverão estar legalizados e com tradução juramentada (ver item pré-requisito de inscrição).
- ✓ **Para candidatos brasileiros e estrangeiros com dupla nacionalidade ou vínculo permanente no país**, o diploma e Histórico escolar de graduação e de mestrado adquiridos no exterior e não validados no Brasil não serão aceitos (ver item pré-requisito de inscrição).

❖ **INSCRIÇÃO DE CANDIDATOS ESTRANGEIROS, NÃO ORIUNDOS DE ACORDOS E COOPERAÇÕES POR AGÊNCIAS DE FOMENTO:**

O **processo seletivo**, os pré-requisitos e a **documentação** necessária para inscrição de candidatos estrangeiros não oriundos de acordos e cooperações por agências de fomento serão **os mesmos** para candidatos de **nacionalidade brasileira**, descritos acima no item "pré-requisitos para inscrição" e "documentação".

Adicionalmente, para **matrícula**, os candidatos estrangeiros aprovados no processo seletivo deverão entregar documentação específica (**ler item Matrícula de Candidatos Estrangeiros**).

INSCRIÇÃO DOS CANDIDATOS COTISTAS

1. Candidatos portadores de deficiência

- 1.1. Consideram-se pessoas com deficiência aquelas que se enquadram nas categorias relacionadas no **Artigo 4º do Decreto Federal nº 3.298/99** e suas alterações, e a **Súmula 377 do Superior Tribunal de Justiça – STJ**.
- 1.2. Para concorrer a uma das vagas reservadas a Pessoas com Deficiência, o candidato deverá, no ato da inscrição: a) declarar-se Pessoa com Deficiência, preenchendo o formulário próprio (Anexo 02); b) apresentar cópia simples do CPF e o laudo médico (original ou cópia autenticada), emitido nos últimos 03 (três) meses, por médico especialista na deficiência apresentada, atestando a espécie e o grau, ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID-10).
- 1.3. O candidato, portador de deficiência, que necessitar de condições especiais para a realização da prova de inglês (ledor, prova ampliada, auxílio para transcrição ou sala de mais fácil acesso), excluindo-se atendimento fora do local de realização da prova, deverá fazer esta solicitação no ato da inscrição, preenchendo formulário próprio (**anexo 02**), indicando claramente quais os recursos especiais necessários. A omissão desta solicitação implicará na participação nas mesmas condições dispensadas aos demais candidatos.

2. Candidatos negros ou indígenas

- 2.1. O candidato que desejar concorrer às vagas reservadas aos candidatos Negros (pretos e pardos) ou Indígenas deverá, no ato da inscrição, se autodeclarar preto, pardo ou indígena, conforme o quesito “cor ou raça” utilizado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, preenchendo o formulário próprio **(anexo 03)**
- 2.2. Os candidatos que se autodeclararem indígenas deverão apresentar cópia do Registro Administrativo de Nascimento de Indígena (RANI) ou declaração de pertencimento emitida pelo grupo indígena assinada por liderança local.
- 2.3. Será instituída uma Comissão Específica para realizar entrevista de verificação da Condição de Preto ou Pardo. A data da entrevista será informada no cronograma da chamada divulgado no sítio da Plataforma de Gestão Acadêmica da FIOCRUZ no endereço eletrônico www.sigass.fiocruz.br.
- 2.4. A Comissão Específica, constante do subitem 2.3, será composta por 5 (cinco) membros, servidores públicos, que serão distribuídos por gênero, cor e naturalidade a serem nomeados, exclusivamente, para avaliação do candidato concorrente às vagas reservadas aos negros neste processo seletivo.
- 2.5. A avaliação da Comissão Específica quanto à condição de negro considerará os seguintes aspectos:
 - a) a informação prestada no ato de inscrição quanto à condição de negro;
 - b) a declaração assinada pelo candidato no curso de ações afirmativas quanto à condição de negro; e
 - c) o fenótipo do candidato verificado pessoalmente pelos componentes da Comissão.
- 2.6. O resultado da decisão da comissão específica será divulgado no sítio da Plataforma de Gestão Acadêmica da FIOCRUZ no endereço eletrônico www.sigass.fiocruz.br. O candidato não enquadrado na condição de negro poderá recorrer da decisão, em até 48 horas após a divulgação do resultado no site acima mencionado. Não caberá recurso do recurso.

❖ HOMOLOGAÇÃO DA INSCRIÇÃO

Após conferência da documentação e avaliação do **plano de trabalho da ficha de inscrição impressa** (ver item documentação para inscrição), será autorizada a inscrição do candidato no processo seletivo.

Não será homologada a inscrição do candidato nos seguintes casos:

- ✓ Não atendimento aos pré-requisitos para inscrição
- ✓ Não apresentação da documentação exigida para inscrição
- ✓ Plano de trabalho fora do escopo de pesquisa clínica em doenças infecciosas, não atendendo às linhas de pesquisa do programa (**anexo 1**)

❖ PROCESSO SELETIVO (REALIZADO EM 4 ETAPAS)

O processo seletivo para o Curso de Doutorado ocorrerá em **duas entradas anuais**. A submissão da candidatura deverá ocorrer nas datas estabelecidas e divulgadas pela Coordenação da Pós-graduação, devendo o aluno realizar a matrícula nos meses de **janeiro ou junho**. As disciplinas terão início no começo de cada semestre letivo, quando será implementada a bolsa, se for o caso.

Em nenhuma etapa do processo seletivo será permitido ao candidato utilizar aparelhos eletrônicos e celulares nem registrar imagens ou sons por meio de fotografia, filmagem, gravação ou outro meio.

1ª. Etapa:

✓ **PROVA DE INGLÊS**

Procedimentos para os candidatos que necessitarem se submeter à prova de proficiência em língua inglesa:

- ✓ Será necessário encaminhar solicitação por escrito à Coordenação de Pós-Graduação assinada pelo **orientador**, no momento da inscrição.
- ✓ Na ocasião da prova, será necessária a apresentação de carteira de identidade com foto para candidatos brasileiros e passaporte para candidatos estrangeiros.

- ✓ Será permitido o uso de dicionário de Língua Inglesa. Não será permitido acesso a meios eletrônicos durante a prova
- ✓ Não haverá revisão da prova
- ✓ O candidato que obtiver uma nota inferior a 6 (seis) na prova de proficiência em língua inglesa será eliminado do processo seletivo
- ✓ Os demais candidatos serão considerados aptos, não sendo conferido grau ao exame para fins de classificação
- ✓ **Somente os candidatos considerados aptos passarão à segunda etapa**

OBSERVAÇÕES:

- ✓ Estarão também aptos à segunda etapa aqueles candidatos com mestrado concluído nos últimos 5 anos ou que, no momento da inscrição, apresentem certificado de proficiência da língua inglesa, além de candidatos estrangeiros nativos de país de língua inglesa.

2ª. Etapa

Entrega e avaliação do projeto de pesquisa

Entregar 4 cópias da versão impressa em papel do projeto de pesquisa redigido no formato orientado pela Coordenação de Pesquisa do INI (folha de rosto e detalhamento **(anexos 6 e 7)**):

- ✓ A folha de rosto (**anexo 6**) deve estar assinada pelo candidato e orientador
- ✓ Fonte Arial ou Times New Roman 12; espaço entre linhas 1,5; margens superior e esquerda de 3,0 cm; inferior e direita de 2,0 cm; recuo de primeira linha do parágrafo de 1,25, máximo de 20 páginas incluindo referências bibliográficas
- ✓ No item “resultados esperados” (**ver anexo 7**), explicitar as **futuras publicações pretendidas**: no **mínimo duas**, em periódicos científicos com fator de impacto (JCR) >2,20 na base ISI *Web of Science*”
- ✓ O formato das referências bibliográficas segue o sistema de citação, das “Normas do Grupo ABNT (numérico ou autor-data)”, disponível em: **<http://pesquisaclinica.ini.fiocruz.br/sites/pesquisaclinica.ini.fiocruz.br/files/u33/5.%20Orientacoes%20de%20Como%20fazer%20referencias%20e%20citacoes%20%28Jeorgina2011%29.pdf>** (Caso não consiga acessar o endereço eletrônico, o material também estará disponível na reprografia do INI)

OBSERVAÇÕES:

- ✓ **O aluno cujo projeto estiver fora do formato ou que não contemple todos os itens previstos no roteiro detalhado do projeto de pesquisa (anexo 7) será eliminado antes da entrevista.**

3ª Etapa

Análise do *Curriculum Vitae*

- ✓ Será realizada análise do *Curriculum Vitae* modelo Lattes, do formulário de pontuação preenchido (**anexo 5**) e dos comprovantes dos itens pontuados nesse formulário.

4ª. Etapa

Entrevista com o candidato, com membros da Comissão de Seleção de Pós-Graduação e sem a presença do orientador. Nesta entrevista, o candidato fará uma **apresentação oral** do seu projeto, em **15 minutos**, que deve ser feita com **recursos audiovisuais** (por exemplo, *Power Point*). Depois da apresentação do projeto, a banca arguirá o candidato sobre aspectos do projeto de pesquisa, bem como sobre seu conhecimento teórico-prático, sua motivação e disponibilidade, que garantam a exequibilidade do projeto. Ao final desta etapa, as entrevistas e os projetos de pesquisa dos candidatos serão pontuados segundo critérios do **anexo 5**.

OBSERVAÇÕES:

- ✓ É responsabilidade do candidato e do orientador verificar com antecedência a existência e compatibilidade dos recursos audiovisuais disponíveis na secretaria do Programa de Pós-graduação.
- ✓ O candidato que não obtiver uma pontuação mínima em cada item específico da **entrevista (ver anexo 5)** ou cuja nota for inferior a 6 (seis) será eliminado do processo seletivo
- ✓ Durante a entrevista serão **esclarecidas dúvidas sobre o projeto** que permitam **concluir a pontuação** do mesmo ou **verificar sua adequação** ao Curso de Doutorado
- ✓ O candidato que não obtiver uma pontuação mínima em cada item específico do **Projeto de Pesquisa (anexo 5)** ou cuja nota for inferior a 6 (seis) será eliminado do processo seletivo.

- ✓ O local da realização da entrevista será divulgado no sítio da Plataforma de Gestão Acadêmica da FIOCRUZ no endereço eletrônico www.sigass.fiocruz.br
- ✓ Os resultados do processo seletivo serão divulgados acessando o sítio da Plataforma de Gestão Acadêmica da FIOCRUZ no endereço eletrônico www.sigass.fiocruz.br

Classificação Final

Será o resultado da soma das notas obtidas nas seguintes fases dividida por 3:

- ✓ Projeto de Pesquisa, peso 1
- ✓ Entrevista com o candidato, peso 1
- ✓ Análise do *Curriculum Vitae*, peso 1

OBSERVAÇÕES:

- ✓ Quando necessário, os seguintes critérios serão utilizados sequencialmente até o desempate: 1) nota do projeto de pesquisa; 2) nota do *Curriculum Vitae*, 3) nota da Entrevista, 4) idade (será favorecido o candidato com mais idade)
- ✓ O resultado final será divulgado sob a forma de listagem nominal em ordem de classificação
- ✓ Não será divulgada a pontuação individual em cada etapa. Entretanto, esta poderá ser fornecida diretamente aos respectivos interessados ao final do processo seletivo.
- ✓ Os cotistas (negros, indígenas e portadores de deficiência) concorrerão concomitantemente às vagas reservadas à ampla concorrência, de acordo com a sua classificação no processo seletivo desta chamada pública. O preenchimento das vagas será realizado de acordo com a aprovação e classificação dos candidatos considerando três aspectos: 1) se o candidato que se autodeclara negro, indígena ou portador de deficiência for aprovado dentro do número de vagas oferecido para ampla concorrência, ele não se classifica pelo número de vagas destinadas aos cotistas; 2) em caso de desistência de cotista aprovado em vaga reservada, a vaga será preenchida pelo cotista posteriormente classificado; 3) se as vagas reservadas para os candidatos cotistas (negros, indígenas e portadores de deficiência) não forem preenchidas, serão revertidas para a livre concorrência.

❖ MATRÍCULA

Os candidatos selecionados deverão efetuar matrícula no Programa nos meses de **janeiro** ou **junho**, respectivamente, de acordo com calendário a ser divulgado para cada chamada semestral.

Documentação:

- ✓ Formulário de matrícula (**Plataforma SIGASS**)
- ✓ Fotocópia autenticada e legível (frente/verso) do diploma de graduação e histórico escolar
- ✓ Fotocópia autenticada e legível (frente/verso) do diploma de mestrado e histórico escolar
- ✓ Fotocópia autenticada e legível da carteira de identidade - RG (**não aceitaremos cópias da carteira funcional, conselho ou CNH**)
- ✓ Fotocópia autenticada e legível do CPF (**quando não estiver no RG**)
- ✓ 01 Fotografia (colorida) 3x4
- ✓ Fotocópia autenticada e legível da certidão de casamento, caso haja mudança de nome em relação ao diploma da graduação (cópia)
- ✓ Ficha de Cadastro de coorientador ao Programa (quando aplicável) no **anexo 08** da Chamada Pública. Ver observações abaixo
- ✓ Termo de compromisso do curso de mestrado no **anexo 09** da Chamada Pública

OBSERVAÇÕES:

- ✓ Coorientadores externos ao Programa poderão ser aceitos a critério da coordenação de Pós-Graduação do INI, desde que possuam o título de Doutor e justifiquem colaboração relevante na orientação, anexando uma cópia atualizada do *Curriculum Vitae* modelo Lattes, do CPF do interessado e Ficha de Cadastro (**anexo 09**).

❖ MATRÍCULA DE CANDIDATOS ESTRANGEIROS

A matrícula de candidatos estrangeiros selecionados no Curso de Doutorado deverá atender as exigências do Centro de Relações Internacionais da Fiocruz (CRIS) e a seguinte legislação (disponível no site <http://pesquisaclinica.ini.fiocruz.br/>): Resolução Normativa do Conselho Nacional de Imigração CNIg Nº 101, de 23 de abril de 2013, Resolução Normativa 116 CNI, de 8 de abril de 2015 e Portaria da Presidência da Fiocruz Nº 085, de 10 de fevereiro de 2006. Para tanto, será necessário apresentar os seguintes documentos:

- ✓ Certificado de proficiência em língua portuguesa do CELPE-Brás (candidatos nativos de Países de Língua Portuguesa e alunos que realizaram graduação, ou mestrado no Brasil, estão isentos do referido certificado)
- ✓ Fotocópia autenticada e legível do passaporte regularizado na Polícia Federal com carimbo de entrada no país ou carteira de identidade do país de origem, para alunos oriundos dos países pertencentes ao Mercosul, com Cartão de Entrada emitido pela Polícia Federal;
- ✓ Fotocópia autenticada e legível da folha de visto;
- ✓ Fotocópia autenticada e legível da Carteira de Registro Nacional de Estrangeiro da Polícia Federal (para quem entra com visto temporário) ou protocolo desse documento;
- ✓ Comprovante do seguro saúde (para o período de estudo);
- ✓ Declaração do aluno "dispor de recursos suficientes para manter-se no período de estudo";
- ✓ Foto colorida.
- ✓ Comprovantes de situação cadastral no CPF (fotocópia autenticada e legível)
- ✓ Ficha de Cadastro de Coorientador (brasileiro ou estrangeiro) no Programa (quando aplicável) - Anexo 8.
- ✓ Termo de compromisso com o curso de doutorado - **Anexo 9**.

❖ NORMAS GERAIS

- ✓ O candidato será responsável por qualquer erro ou omissão no preenchimento da ficha de inscrição;
- ✓ Será eliminado o candidato que faltar ou não entregar a documentação exigida em qualquer uma das etapas do processo seletivo, não realizar a matrícula no período estabelecido ou não apresentar a documentação exigida no ato da matrícula;
- ✓ Não serão fornecidas declarações de aprovação das etapas do processo seletivo;
- ✓ A taxa de inscrição não será devolvida;
- ✓ A inscrição neste processo seletivo expressa a concordância do candidato com os termos da presente chamada pública;
- ✓ Não haverá a obrigatoriedade do preenchimento de todas as vagas.
- ✓ A Comissão de Seleção, com o aval da Coordenação de Pós-Graduação, resolverá os casos omissos e se reserva no direito de corrigir eventuais erros nesta chamada pública. Excepcionalmente, a decisão poderá ser tomada com a Comissão de Pós-Graduação (CPG INI/ Fiocruz).

ANEXO 01

LISTA DE DOCENTES DO PROGRAMA COM VAGAS PARA ORIENTAÇÃO NO CURSO DE DOUTORADO 2019

DOCENTES	LINHAS DE PESQUISA
Adriana Costa Bacelo adriana.bacelo@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/8861663346303670	✓ Atenção integral em doenças Infecciosas;
André Machado de Siqueira andre.siqueira@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/1281092067818926	✓ Patologia, clínica e epidemiologia das doenças virais;
André Miguel Japiassú andre.japiassu@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/4122963070926092	✓ Infecções em pacientes graves: imunopatogenia, Terapêutica, Qualidade e Organização;
Andréa Silvestre de Sousa andrea.silvestre@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/0990926729685349	✓ Doenças parasitárias em humanos e animais: imunologia, taxonomia, eco-epidemiologia, tecnologias de controles, diagnóstico, clínica e tratamento com foco em parasitas do gênero <i>Leishmania</i> , <i>Toxoplasma</i> , <i>Trypanosoma</i> e <i>Plasmodium</i> ; ✓ Atenção integral em doenças Infecciosas;
Antonio Carlos Francesconi do Valle antonio.valle@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/8000542514185652	✓ Atenção integral em doenças Infecciosas; ✓ Infecções produzidas por fungos em humanos e animais: eco-epidemiologia, clínica, patogenia, imunologia, diagnóstico, tratamento;
Armando de Oliveira Schubach armando.schubach@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/63544463850675291	✓ Doenças parasitárias em humanos e animais: imunologia, taxonomia, eco-epidemiologia, tecnologias de controles, diagnóstico, clínica e tratamento com foco em parasitas do gênero <i>Leishmania</i> , <i>Toxoplasma</i> , <i>Trypanosoma</i> e <i>Plasmodium</i> ;
Beatriz Gilda Jegerhorn Grinsztejn gbeatriz@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/7121133812924668	✓ Hepatites virais, DST, HIV/AIDS e suas co-infecções e complicações;
Bodo Wanke bodo.wanke@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/4700701349495427	✓ Infecções produzidas por fungos em humanos e animais: eco-epidemiologia, clínica, patogenia, imunologia, diagnóstico, tratamento;
Cláudia Maria Valette Rosalino claudia.valette@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/9968866895749626	✓ Doenças parasitárias em humanos e animais: imunologia, taxonomia, eco-epidemiologia, tecnologias de controles, diagnóstico, clínica e tratamento com foco em parasitas do gênero <i>Leishmania</i> , <i>Toxoplasma</i> , <i>Trypanosoma</i> e <i>Plasmodium</i> ; ✓ Atenção integral em doenças Infecciosas;
Cristiane da Cruz Lamas cristiane.lamas@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/6919337957051528	✓ Hepatites virais, DST, HIV/AIDS e suas co-infecções e complicações;
Dayvison Francis Saraiva Freitas dayvison.freitas@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/5971386372836503	✓ Atenção integral em doenças Infecciosas; ✓ Infecções produzidas por fungos em humanos e animais: eco-epidemiologia, clínica, patogenia, imunologia, diagnóstico, tratamento;

<p>Fabiano Borges Figueiredo fabiano.figueiredo@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/9632331329760037</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Doenças parasitárias em humanos e animais: imunologia, taxonomia, eco-epidemiologia, tecnologias de controles, diagnóstico, clínica e tratamento com foco em parasitas do gênero <i>Leishmania</i>, <i>Toxoplasma</i>, <i>Trypanosoma</i> e <i>Plasmodium</i>; ✓ Infecções produzidas por fungos em humanos e animais: eco-epidemiologia, clínica, patogenia, imunologia, diagnóstico, tratamento;
<p>*** Fátima da Conceição-Silva fconcei@ioc.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/282815324577748</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Avaliação Tecnológica em Saúde; ✓ Infecções produzidas por fungos em humanos e animais: eco-epidemiologia, clínica, patogenia, imunologia, diagnóstico, tratamento;
<p>Fernando Augusto Bozza fernando.bozza@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/4150524692179865</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Infecções em pacientes graves: imunopatogenia, Terapêutica, Qualidade e Organização;
<p>Gilberto Marcelo Sperandio da Silva gilberto.silva@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/0026127037236801</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Doenças parasitárias em humanos e animais: imunologia, taxonomia, eco-epidemiologia, tecnologias de controles, diagnóstico, clínica e tratamento com foco em parasitas do gênero <i>Leishmania</i>, <i>Toxoplasma</i>, <i>Trypanosoma</i> e <i>Plasmodium</i>; ✓ Atenção integral em doenças Infeciosas;
<p>Graziela Maria Zanini graziela.zanini@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/2731885276840324</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Doenças parasitárias em humanos e animais: imunologia, taxonomia, eco-epidemiologia, tecnologias de controles, diagnóstico, clínica e tratamento com foco em parasitas do gênero <i>Leishmania</i>, <i>Toxoplasma</i>, <i>Trypanosoma</i> e <i>Plasmodium</i>;
<p>Hugo Perazzo Pedroso Barbosa hugo.perazzo@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/3619792481257099</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Hepatites virais, DST, HIV/AIDS e suas co-infecções e complicações; ✓ Atenção integral em doenças Infeciosas;
<p>Lara Esteves Coelho lara.coelho@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/7841962767450482</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Hepatites virais, DST, HIV/AIDS e suas co-infecções e complicações;
<p>Luciana Trilles luciana.trilles@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/2775706789652317</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Infecções produzidas por fungos em humanos e animais: eco-epidemiologia, clínica, patogenia, imunologia, diagnóstico, tratamento;
<p>Manoel Marques Evangelista de Oliveira manoel.marques@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/9903817075364286</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Infecções produzidas por fungos em humanos e animais: eco-epidemiologia, clínica, patogenia, imunologia, diagnóstico, tratamento;
<p>Marcelo Rosandiski Lyra marcelo.lyra@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/1002408464918322</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Doenças parasitárias em humanos e animais: imunologia, taxonomia, eco-epidemiologia, tecnologias de controles, diagnóstico, clínica e tratamento com foco em parasitas do gênero <i>Leishmania</i>, <i>Toxoplasma</i>, <i>Trypanosoma</i> e <i>Plasmodium</i>; ✓ Atenção integral em doenças Infeciosas;
<p>Márcia dos Santos Lázera marcia.lazera@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/7911244508417625</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Infecções produzidas por fungos em humanos e animais: eco-epidemiologia, clínica, patogenia, imunologia, diagnóstico, tratamento;
<p>Maria Clara Gutierrez Galhardo maria.clara@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/1686164518397463</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Atenção integral em doenças Infeciosas; ✓ Infecções produzidas por fungos em humanos e animais: eco-epidemiologia, clínica, patogenia, imunologia, diagnóstico, tratamento;

<p>Maria Inês Fernandes Pimentel maria.pimentel@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/9267832126219525</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Doenças parasitárias em humanos e animais: imunologia, taxonomia, eco-epidemiologia, tecnologias de controles, diagnóstico, clínica e tratamento com foco em parasitas do gênero <i>Leishmania</i>, <i>Toxoplasma</i>, <i>Trypanosoma</i> e <i>Plasmodium</i>; ✓ Atenção integral em doenças Infecciosas;
<p>*** Maria Regina Reis Amendoeira amendoei@ioc.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/8603149114626762</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Doenças Parasitárias em humanos e animais: imunologia, taxonomia, eco-epidemiologia, tecnologias de controle, diagnóstico, clínica e tratamento com foco em parasitas do gênero <i>Leishmania</i>, <i>Toxoplasma</i>, <i>Trypanosoma</i> e <i>Plasmodium</i>;
<p>Mauro Felipe Felix Mediano mauro.mediano@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/6999131332160074</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Doenças parasitárias em humanos e animais: imunologia, taxonomia, eco-epidemiologia, tecnologias de controles, diagnóstico, clínica e tratamento com foco em parasitas do gênero <i>Leishmania</i>, <i>Toxoplasma</i>, <i>Trypanosoma</i> e <i>Plasmodium</i>; ✓ Atenção integral em doenças Infecciosas;
<p>Patrícia Brasil patricia.brasil@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/1940508371210944</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Doenças parasitárias em humanos e animais: imunologia, taxonomia, eco-epidemiologia, tecnologias de controles, diagnóstico, clínica e tratamento com foco em parasitas do gênero <i>Leishmania</i>, <i>Toxoplasma</i>, <i>Trypanosoma</i> e <i>Plasmodium</i>; ✓ Patologia, clínica e epidemiologia das doenças virais;
<p>Paula Mendes Luz paula.luz@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/1664190810210313</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Hepatites virais, DST, HIV/AIDS e suas co-infecções e complicações;
<p>Pedro Emmanuel Alvarenga Americano Brasil pedro.brasil@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/6597654894290806</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Avaliação Tecnológica em Saúde; ✓ Atenção integral em doenças Infecciosas;
<p>Raquel Brandini De Boni raquel.boni@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/6040528509898800</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Hepatites virais, DST, HIV/AIDS e suas co-infecções e complicações;
<p>Raquel de Vasconcellos Carvalhaes de Oliveira raquel.vasconcellos@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/8134556871127442</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Avaliação Tecnológica em Saúde;
<p>*** Raquel da Silva Pacheco raquel.pacheco@ini.fiocruz.br http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4788615Y3</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Doenças parasitárias em humanos e animais: imunologia, taxonomia, eco-epidemiologia, tecnologias de controles, diagnóstico, clínica e tratamento com foco em parasitas do gênero <i>Leishmania</i>, <i>Toxoplasma</i>, <i>Trypanosoma</i> e <i>Plasmodium</i>;
<p>Roberto Magalhães Saraiva roberto.saraiva@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/3857667403634648</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Doenças parasitárias em humanos e animais: imunologia, taxonomia, eco-epidemiologia, tecnologias de controles, diagnóstico, clínica e tratamento com foco em parasitas do gênero <i>Leishmania</i>, <i>Toxoplasma</i>, <i>Trypanosoma</i> e <i>Plasmodium</i>; ✓ Atenção integral em doenças Infecciosas;
<p>Rodrigo Caldas Menezes rodrigo.menezes@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/2811769356300005</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Doenças parasitárias em humanos e animais: imunologia, taxonomia, eco-epidemiologia, tecnologias de controles, diagnóstico, clínica e tratamento com foco em parasitas do gênero <i>Leishmania</i>, <i>Toxoplasma</i>, <i>Trypanosoma</i> e <i>Plasmodium</i>;

	✓ Infecções produzidas por fungos em humanos e animais: eco-epidemiologia, clínica, patogenia, imunologia, diagnóstico, tratamento;
Rodrigo de Almeida Paes rodrigo.paes@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/5430693154360902	✓ Infecções produzidas por fungos em humanos e animais: eco-epidemiologia, clínica, patogenia, imunologia, diagnóstico, tratamento;
Rosely Maria Zancopé Oliveira rosely.zancope@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/7789024715762694	✓ Infecções produzidas por fungos em humanos e animais: eco-epidemiologia, clínica, patogenia, imunologia, diagnóstico, tratamento;
Ruth Khalili Friedman ruth.friedman@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/3338982100866452	✓ Hepatites virais, DST, HIV/AIDS e suas co-infecções e complicações;
Sandra Wagner Cardoso sandra.wagner@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/4637056186496355	✓ Hepatites virais, DST, HIV/AIDS e suas co-infecções e complicações;
Sandro Antonio Pereira sandro.pereira@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/8616221767168388	✓ Doenças parasitárias em humanos e animais: imunologia, taxonomia, eco-epidemiologia, tecnologias de controles, diagnóstico, clínica e tratamento com foco em parasitas do gênero <i>Leishmania</i> , <i>Toxoplasma</i> , <i>Trypanosoma</i> e <i>Plasmodium</i> ; ✓ Infecções produzidas por fungos em humanos e animais: eco-epidemiologia, clínica, patogenia, imunologia, diagnóstico, tratamento;
Solange Cesar Cavalcante solange.cavalcante@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/8833072812952248	✓ Tuberculose e HIV;
Sonia Regina Lambert Passos sonialambert@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/1563815489548742	✓ Avaliação Tecnológica em Saúde;
Valdiléa Gonçalves Veloso dos Santos valdilea.veloso@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/6266684004174408	✓ Hepatites virais, DST, HIV/AIDS e suas co-infecções e complicações;
Valéria Cavalcanti Rolla valeria.rolla@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/0311400155430166	✓ Tuberculose e HIV.
*** Yara Hahr Marques Hökerberg yarahahr@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/0133246013470288	✓ Avaliação Tecnológica em Saúde;

***** Apenas uma vaga disponível para orientação em 2019. Será aceita apenas a inscrição de um aluno para concorrer a uma vaga de mestrado ou de doutorado.**

ANEXO 02

FORMULÁRIO - PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

- 1 - Nome do requerente: _____
- 2 - Data de nascimento: _____
- 3 - Identidade: _____
- 4 - Órgão Expedidor: _____
- 5 - CPF: _____

Precisa de atendimento diferenciado durante a realização da prova? SIM () NÃO ()
Se você respondeu SIM a pergunta anterior, quais as condições diferenciadas de que necessita para a realização da prova?

DECLARO que desejo me inscrever para concorrer às vagas destinada as ações afirmativas - *Pessoas com Deficiência*, nos termos estabelecidos no processo de seleção para ingresso no **Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Pesquisa Clínica em Doenças Infecciosas**, da Fundação Oswaldo Cruz. **Declaro**, ainda, que as informações prestadas nesta declaração são de minha inteira responsabilidade, estando ciente de que, em caso de falsidade ideológica ou a não comprovação da deficiência, ficarei sujeito ao desligamento do curso e às sanções prescritas na legislação em vigor.

Anexo a esta declaração o Laudo Médico, assinado e com o CRM do médico especialista, emitido, no máximo, nos últimos 03 (três) meses (a contar da data de publicação desta Chamada Pública), atestando a espécie e o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID-10).

DECLARO concordar com a divulgação de minha condição de optante por vagas destinadas a ações afirmativas, nos documentos e listas publicadas durante o processo seletivo.

Rio de Janeiro, _____ de _____ de _____.

Assinatura Candidato

ANEXO 03

FORMULÁRIO - AUTODECLARAÇÃO

- 1 - Nome do requerente: _____
- 2 - Data de nascimento: _____
- 3 - Identidade: _____
- 4 - Órgão Expedidor: _____
- 5 - CPF: _____

DECLARO que sou cidadão(ã) afrodescendente ou indígena descendente, nos termos da legislação em vigor, identificando-me como () **preto** () **pardo** ou () **indígena** e desejo me inscrever para concorrer às vagas destinadas às ações afirmativas, nos termos estabelecidos no processo de seleção para ingresso no **Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Pesquisa Clínica em Doenças Infecciosas**, da Fundação Oswaldo Cruz. **Declaro**, ainda, que as informações prestadas nesta autodeclaração são de minha inteira responsabilidade, estando ciente de que, em caso de falsidade ideológica, ficarei sujeito ao desligamento do curso e às sanções prescritas na legislação em vigor.

DECLARO concordar com a divulgação de minha condição de optante por vagas destinadas a ações afirmativas, nos documentos e listas publicadas durante o processo seletivo.

Rio de Janeiro, ____ de _____ de _____.

Assinatura Candidato

No caso de indígena, deve acompanhar este formulário a seguinte documentação: cópia do Registro Administrativo de Nascimento Indígena (RANI) ou declaração de pertencimento emitida pelo grupo indígena assinada por liderança local

ANEXO 04

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*
EM PESQUISA CLÍNICA EM DOENÇAS INFECCIOSAS**

Carta de Aceitação do (a) orientador (a) credenciado (a) pelo Programa

() Mestrado Acadêmico () Doutorado Ano de Entrada: _____

Nome do Candidato (a): _____

Nome do Orientador (a): _____

Declaro que aceito orientar o referido candidato (a)

Local: _____ Data: _____

Assinatura: _____

Observações:

ANEXO 05

FORMULÁRIO DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULUM VITAE MODELO LATTES (LETRA LEGÍVEL)			
NOME DO CANDIDATO: _____			
Formação Acadêmica	Pontuação	Pontuação máxima (3 pontos)	Reservado para Banca de Seleção
1) Mestrado	2		
2) Residência ou Especialização	1		
3) Iniciação Científica (PIBIC, CNPq, FAPERJ ou equivalente) 0,5 ponto por ano até 1 ponto	1		
4) Monitoria 0,25 ponto por semestre até 0,5 ponto	0,5		
5) Estágio extracurricular (Fiocruz, internato ou equivalente) 0,25 ponto por semestre até 0,5 ponto	0,5		
6) Bolsa de apoio técnico nível médio CNPq, FAPERJ ou equivalente, mínimo de 1 ano	1		
7) Bolsa de apoio técnico nível superior CNPq, FAPERJ ou equivalente (técnico-tecnologista, capacitação técnica e treinamento), mínimo de 1 ano	1		
8) Curso de aperfeiçoamento (180 horas)	0,5		
9) Experiência em docência em educação profissional ou ensino superior em saúde, 1 ponto por ano até 2 pontos	1		
Produção Bibliográfica em Artigos (nos últimos 5 anos) Publicados ou aceitos em periódicos científicos, segundo os critérios abaixo:	Pontuação	Pontuação máxima (4 pontos)	
10) Artigo publicado ou aceito em periódico científico WebQualis A1 Medicina I ou com fator de impacto (JCR- ISI Web of Science) $\geq 4,5$	2,0 (por artigo)		
11) Artigo publicado ou aceito em periódico científico WebQualis A2 Medicina I ou com fator de impacto (JCR- ISI Web of Science) $>3,21 \leq 4,49$	1,5 (por artigo)		
12) Artigo publicado ou aceito em periódico científico WebQualis B1 Medicina I ou com fator de impacto (JCR- ISI Web of Science) $>2,20 \leq 3,21$	1,0 (por artigo)		
13) Artigo publicado ou aceito em periódico científico WebQualis B2 Medicina I ou com fator de impacto (JCR- ISI Web of Science) $\geq 1,10 \leq 2,20$	0,5 (por artigo)		
14) Artigo publicado ou aceito em periódico científico WebQualis B3 Medicina I ou com fator de impacto (JCR- ISI Web of Science) $>0,5 \leq 1,09$	0,25 (por artigo)		
15) Artigo publicado ou aceito em periódico científico WebQualis B5 Medicina I ou sem fator de impacto (JCR- ISI Web of Science) e indexado nas bases MedLine+Scielo.	0,20 (por artigo)		
16) Artigo publicado ou aceito em periódico científico WebQualis C Medicina I ou sem fator de impacto (JCR- ISI Web of Science) e não indexado nas bases ISI+Scimago+Scopus ou MedLine+Scielo.	0,15 (por artigo)		
17) 1º autor em artigo publicado ou aceito em periódico científico WebQualis A1 ou A2 Medicina I ou com fator de impacto (JCR- ISI- Web of Science) $>3,21$	1,5 (adicionar por artigo)		
18) 1º autor em artigo publicado ou aceito em periódico científico WebQualis B1 ou B2 Medicina I ou com fator de impacto (JCR- ISI- Web of Science) $\geq 1,10 \leq 3,21$	0,5 (adicionar por artigo)		
19) 1º autor em artigo publicado ou aceito em periódico científico WebQualis B3 (ou com fator de impacto JCR $>0,5 \leq 1,09$), B4 (ou com fator de impacto JCR $<0,5$ ou sem fator de impacto JCR e indexado nas bases ISI+Scimago+Scopus) ou B5 Medicina I (ou sem fator de impacto JCR e indexado nas bases MedLine+Scielo)	0,25 (adicionar por artigo)		

Produção Bibliográfica em Livros, Capítulos de Livros e Congressos (nos últimos 5 anos)	Pontuação	Pontuação máxima (3 pontos)	
20) Autor de livro técnico-científico com corpo editorial	2 (por livro)		
21) Autor de livro técnico-científico institucional (Fiocruz, Ministério da Saúde ou equivalente) sem corpo editorial	1,5 (por livro)		
22) Organizador de livro técnico-científico com corpo editorial	1,5 (por livro)		
23) Organizador de livro técnico-científico institucional (Fiocruz, Ministério da Saúde ou equivalente) sem corpo editorial	1,0 (por livro)		
24) Capítulo de livro técnico-científico com corpo editorial	1,0 (por capítulo)		
25) Capítulo de livro técnico-científico institucional (Fiocruz, Ministério da Saúde ou equivalente) sem corpo editorial	0,5 (por capítulo)		
26) Trabalho em congresso internacional	0,3 (por trabalho)		
27) 1º autor em trabalho em congresso internacional	0,3 (por trabalho)		
28) Trabalho em congresso nacional	0,2 (por trabalho)		
29) 1º autor em trabalho em congresso nacional, seminários científicos	0,2 (por trabalho)		
30) Trabalho em congresso regional, estadual, jornada de iniciação científica ou bienal de pesquisa da Fiocruz	0,1 (por trabalho)		
31) 1º autor em trabalho em congresso regional, estadual, jornada de iniciação científica ou bienal de pesquisa da Fiocruz	0,1 (por trabalho)		
CURRÍCULO - TOTAL DE PONTOS (MÁXIMO 10 PONTOS)			
AVALIAÇÃO DO PROJETO E ENTREVISTA	Pontuação mínima no item para aprovação	Pontuação máxima do item	Reservado para Banca de Seleção
PROJETO:			
1) Adequação ao Programa, conteúdo científico, justificativa e objetivos	2,0	4,0	
2) Metodologia	1,5	3,0	
3) Factibilidade e viabilidade nos 48 meses do doutorado	1,5	3,0	
ENTREVISTA:			
1) Conhecimento teórico-prático do projeto	2,0	4,0	
2) Motivação e disponibilidade para o projeto	1,0	2,0	
3) Exequibilidade do projeto pelo aluno	2,0	4,0	
PONTUAÇÃO TOTAL			
NOTA FINAL (PONTUAÇÃO TOTAL / 3)			

OBSERVAÇÕES:

1. Pontuar o *Curriculum Vitae* modelo Lattes com base no Anexo 5 (pontuação máxima de 10 pontos)
2. O documento para comprovação de Formação Acadêmica e Profissional deverá ser fornecido pela Instituição de Ensino ou de Fomento (por exemplo, Termo de Outorga). Declaração do orientador não será aceita como comprovante;
3. A experiência em docência em educação profissional ou ensino superior em saúde deverá ser comprovada por contrato de trabalho, carteira de trabalho ou contra-cheque;

- 4 Link para consulta ao WebQualis da CAPES para a classificação do periódico (área de Medicina I), no qual o seu artigo foi publicado:
<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>
- 5 O fator de impacto (JCR) poderá ser verificado no próprio currículo Lattes, ao final da linha da respectiva referência
- 6 Sinalizar na versão impressa do Currículo *Lattes* entregue na inscrição, a produção bibliográfica pontuada, bem como a classificação do periódico no WebQualis na área de Medicina I ou fator de impacto JCR, ou a base de dados em que o periódico foi indexado (caso o artigo não tenha fator de impacto)
- 7 Organizar os comprovantes do *Curriculum Vitae* na mesma ordem em que forem pontuados no formulário **(anexo 5)**
- 8 Não serão considerados itens do *Curriculum Vitae* não comprovados, nem comprovantes de itens não registrados no *Curriculum Vitae* modelo Lattes
- 9 Será eliminado o candidato cuja nota final da avaliação seja inferior a 6 (seis)
- 10 Também será eliminado o candidato que não obtiver a pontuação mínima em cada item específico do projeto e da entrevista ou se o somatório de cada um deles for inferior a 6 (seis)
- 11 A pontuação do *Curriculum Vitae* será utilizada para o cálculo da nota final e classificação do candidato. Não haverá nota mínima que implique em eliminação do mesmo

ANEXO 06

FOLHA DE ROSTO E ROTEIRO DETALHADO DO PROJETO DE PESQUISA

TÍTULO

Nível: DOUTORADO

Candidato

Orientador (es)

Data e assinatura

Data: ____/____/____

Assinatura do Candidato

Assinatura do Orientador

Assinatura do 2º orientador
(Opcional)

ANEXO 07

ROTEIRO DETALHADO DO PROJETO DE PESQUISA

Nº	ITENS QUE DEVERÃO ESTAR CONTEMPLADOS NO PROJETO
1.	<i>Sumário</i>
2.	<i>Páginas numeradas</i>
3.	<i>Título do Projeto:</i> Deverá possibilitar que o leitor preveja o conteúdo do projeto
4.	<i>Nome do Pesquisador Responsável:</i> Nome do orientador e do aluno
5.	<i>Resumo do Projeto:</i> Parágrafo único, até uma página, contendo a questão principal, sua relevância, os objetivos do projeto, como serão alcançados e os resultados esperados
6.	<i>Introdução:</i> Informar ou atualizar o leitor sobre o tema em questão. Oferecer subsídios para o leitor, não especialista, compreender a justificativa, os objetivos e os métodos.
7.	<i>Justificativa:</i> Direcionar as informações relevantes para a questão abordada, as lacunas no conhecimento e as discordâncias existentes. Os últimos parágrafos devem conduzir para a necessidade do estudo atual.
8.	<i>Objetivo Geral:</i> Expressa o que se pretende no projeto, podendo confundir-se com o título. O verbo, no infinitivo, é o elemento chave e deve ser preciso.
9.	<i>Objetivo Específico:</i> Objetivos secundários ou detalhamento de etapas intermediárias do objetivo principal.
10.	<p><i>Metodologia:</i></p> <p>1. Desenho do Estudo</p> <p>2. Casuística</p> <ul style="list-style-type: none"> - População do estudo - Justificar a utilização de grupos vulneráveis, se for o caso - Estratégia de seleção da amostra / Plano de recrutamento - Critérios de inclusão e de exclusão - Critérios para suspender ou encerrar o estudo ou retirar os voluntários <p>3. Materiais, Procedimentos e Técnicas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Descrever ou citar referências dos procedimentos e técnicas a serem utilizados - Definir as exposições/preditores, intervenções e desfechos - Procedimentos para coleta de amostras biológicas, registros e dados de seres humanos e/ou animais - Período ou duração projeto - OBS.: No caso de projetos utilizando abordagem qualitativa, deverá ser incluído o item "Referencial Teórico-Metodológico" <p>4. Plano de Análise</p> <ul style="list-style-type: none"> - Como os dados serão coletados e armazenados e quais os métodos de análise previstos, incluindo estimativas de medidas de frequência ou associação para atender cada um dos objetivos. - Cálculo amostral.
10.1	<i>Cooperação Estrangeira: caso não se aplique, preencher NSA</i>

	<p>-Informar o nome, qualificação e função no projeto da pessoa física ou jurídica estrangeira. Informar se serão enviadas amostras biológicas de seres humanos para o exterior. Caso sim, incluir uma justificativa no projeto</p> <p>- Documento de aprovação por Comitê de Ética no país de origem ou justificativa para a falta deste</p> <p>Armazenamento de Amostras Biológicas: caso não se aplique, preencher NSA</p>
10.2	<p><i>Justificativa quanto a necessidade e oportunidade para usos futuros:</i></p> <p>- O TCLE contempla autorização para armazenamento de amostras?</p> <p>- Definição dos responsáveis pela guarda e pela autorização de uso do material e previsão de tempo para o armazenamento de amostras biológicas</p> <p>- Propriedade Intelectual: caso não se aplique, preencher NSA</p>
10.3	<p><i>Informar se haverá pedido de patente</i></p>
11.	<p><i>Resultados Esperados:</i></p> <p>- Como os resultados poderão contribuir para a compreensão ou resolução do problema.</p> <p>- Espera-se que o projeto de mestrado resulte, no mínimo, em duas publicações em periódicos científicos com fator de impacto (JCR) >2,20 na base ISI <i>Web of Science</i> (explicitar o tema do artigo e revista científica pretendida).</p>
12.	<p><i>Aspectos Éticos com TCLE ou TC:</i></p> <p>- Medidas de proteção à confidencialidade</p> <p>- Descrever qualquer risco, avaliando sua possibilidade e gravidade</p> <p>- Descrever as medidas para proteção ou minimização de qualquer risco eventual</p> <p>- Medidas para assegurar os cuidados necessários, no caso de danos</p> <p>- Infra-estrutura necessária para a pesquisa e para resolução de eventuais problemas dela resultantes.</p> <p>- Projetos envolvendo seres humanos serão submetidos ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) / INI. Neste caso, anexar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido ou o Termo de Compromisso, no caso de impossibilidade de obtenção do primeiro</p> <p>- Projetos envolvendo animais serão submetidos ao Comitê de Ética de Usuários de Animais de Laboratório (CEUA) / Fiocruz.</p>
13.	<p><i>Cronograma (indicando a data prevista para o início do projeto):</i></p> <p>- Deverá permitir a visualização do plano de execução do projeto ao longo do tempo</p>
14.	<p><i>Orçamento (informar fontes de fomento e impacto no PA do INI):</i></p> <p>- Deverá detalhar as fontes de recursos e sua destinação, por elemento de despesa (custeio e capital)</p>
15.	<p><i>Equipe (nome, qualificação, função no projeto e lotação) :</i></p> <p>- Nome, qualificação, função no projeto, local de atuação de cada membro da equipe.</p>
16.	<p><i>Referências bibliográficas - ABNT* (Numérica ou Autor -Data):</i></p> <p>- Listar as referências citadas no texto</p> <p>- Utilizar o sistema de citação autor-data do estilo ABNT, disponível em no site do Programa em http://pesquisaclinica.ini.fiocruz.br em » O Programa » Secretaria Acadêmica: Informações, Formulários e Documentos » Orientações de Como fazer Referências e Citações;</p>
17.	<p>Link do <i>Curriculum Lattes</i> (Pesquisador Responsável)</p>

ANEXO 08

FICHA DE CADASTRO DO COORIENTADOR

(Preencher com letra de imprensa ou digitar os dados)

Orientador: _____

Aluno: _____

Curso: () Mestrado Acadêmico () Doutorado () Pós-doutorado Ano de Entrada: _____

Título do Projeto de Pesquisa: _____

() **Inclusão** () **Alteração**

* Informações obrigatórias para cadastro

*Coorientador (a): _____

*CPF: _____ Data de Nascimento: ____/____/____

*RG: _____ Órgão Expedidor: _____ Data de Expedição: ____/____/____

*Telefone contato: _____

*Endereço residencial (completo): _____

*E-mail: _____

*Instituição de vínculo: _____

Vinculado a PPG da Instituição: () Sim () Não Qual? _____

Justificativa: _____

() Anexar o currículo lattes com produção dos últimos cinco anos (**EXCETO DOCENTES PERMANENTES OU COLABORADORES DO PROGRAMA**)

Orientador(a)

Coorientador(a)

Aluno(a)

Rio de Janeiro, ____/____/____

Parecer da Coordenação da Pós-Graduação

Resultado: () Deferido () Indeferido

Obs.: Em caso de indeferimento justificar. _____

Rio de Janeiro, ____/____/____

Coordenação do Programa

ANEXO 9

TERMO DE COMPROMISSO COM O CURSO DE DOUTORADO

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Pesquisa Clínica em Doenças Infecciosas

Eu, _____, declaro meu compromisso, ao ser selecionado (a) para o **Curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Pesquisa Clínica em Doenças Infecciosas - INI/Fiocruz**, em cumprir as exigências do Regulamento Interno do Programa. Tais exigências dizem respeito à dedicação ao curso em tempo integral, ao cumprimento dos créditos com aproveitamento durante os 48 (quarenta e oito) meses de duração e a realização e defesa da tese no prazo estabelecido.

Atenciosamente,

Rio de Janeiro, ____ de _____ de _____.

Assinatura do (a) candidato (a)